



1.º TRIMESTRE · 2018

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

2. Ramo Vida

3. Ramos Não Vida

a. Acidentes de Trabalho

b. Doença

c. Incêndio e Outros Danos

d. Automóvel

II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

III SOLVÊNCIA

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

Nos primeiros três meses de 2018, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, um aumento de 6% face ao trimestre homólogo de 2017. Para este acréscimo contribuíram os aumentos verificados tanto no ramo Vida (5,3%) como nos ramos Não Vida (7,2%).

No mesmo período, os custos com sinistros diminuíram 8,6%, em resultado dos decréscimos de 10,7% no ramo Vida e de 2,5% nos ramos Não Vida.

No final do primeiro trimestre de 2018, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 51,6 mil milhões de euros. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 43,8 mil milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) em março de 2018, situaram-se em 185% e 573%, respetivamente, apresentando aumentos de 10 e 39 pontos percentuais.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

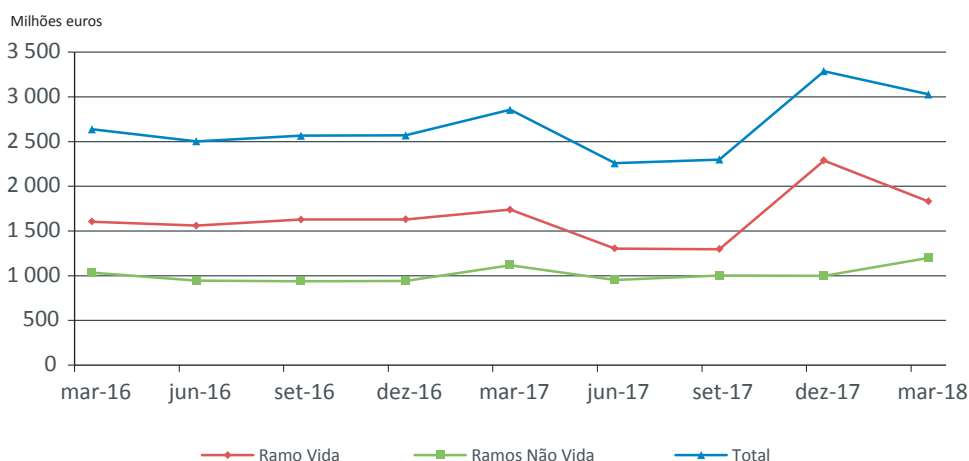
1. Análise global

A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF, verificou, neste primeiro trimestre de 2018, um aumento de 6% face ao período homólogo de 2017, situando-se acima dos três mil milhões de euros. Para este acréscimo contribuíram os aumentos verificados tanto no ramo Vida (5,3%) como nos ramos Não Vida (7,2%).

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-16	mar-17	mar-18
Total	2 638 355	2 856 701	3 028 418
Ramo Vida	1 604 848	1 738 856	1 830 171
Ramos Não Vida	1 033 507	1 117 844	1 198 246

O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, ao longo dos trimestres, em torno dos 1000 milhões de euros, embora com uma tendência crescente.

Evolução da produção de seguro direto

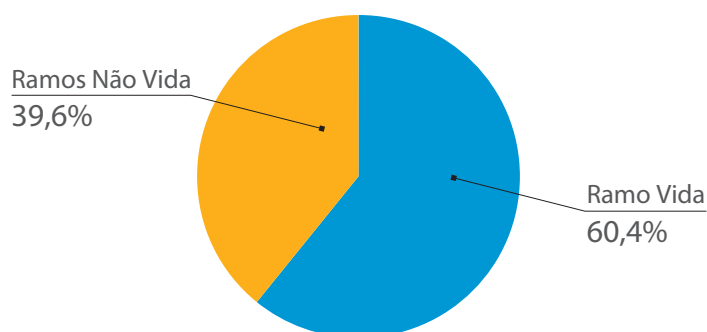


Assim, a estrutura da carteira apresentou uma composição muito semelhante à observada em março de 2017, com variações pouco significativas.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Estrutura da carteira (1.º trimestre de 2018)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram uma diminuição de 8,6% face ao trimestre homólogo, bastante inferior ao verificado no ano anterior (-30,7%). Para este decréscimo foram determinantes as diminuições observadas tanto no ramo Vida (-10,7%), como nos ramos Não Vida (-2,5%).

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

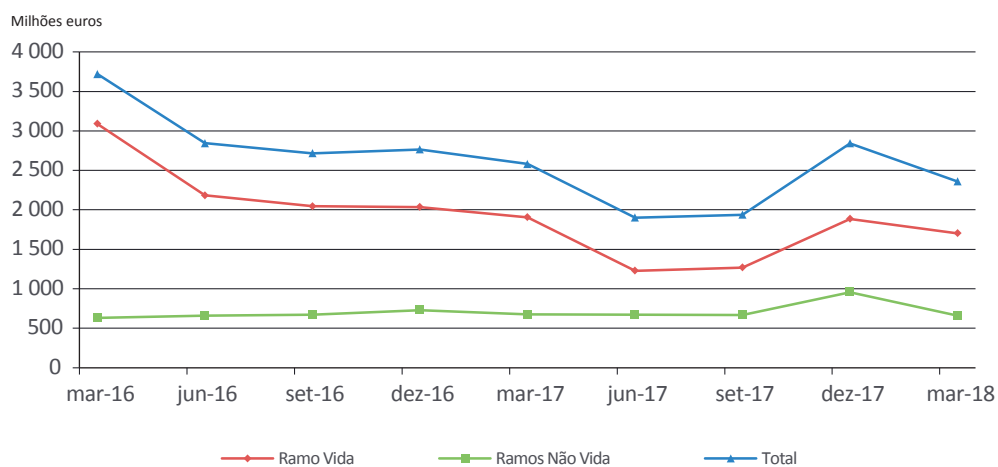
	mar-16	mar-17	mar-18
Total	3 721 553	2 580 716	2 360 023
Ramo Vida	3 090 721	1 906 191	1 702 284
Ramos Não Vida	630 832	674 525	657 740

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 700 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida aumentou 5,3% tendo sido relevante para este crescimento o aumento verificado nos seguros de vida não ligados, contabilizados como contratos de investimento, que viram o seu peso na carteira aumentar de 29% para cerca de 36%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-16	mar-17	mar-18
Total	1 604 848	1 738 856	1 830 171
Contratos de Seguro	705 084	687 317	711 544
Vida Não Ligados	701 850	679 828	710 363
Vida Ligados	3 234	7 489	1 180
Operações de Capitalização	1	0	0
Contratos de Investimento	899 764	1 051 539	1 118 628
Vida Não Ligados	530 591	505 157	657 587
Vida Ligados	369 173	546 382	461 041
Operações de Capitalização	0	0	0

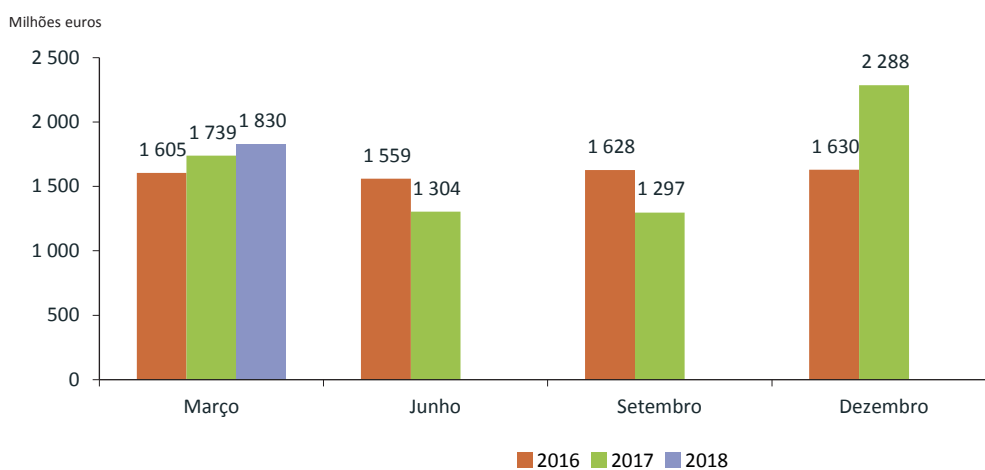
Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um acréscimo de 28% face ao trimestre homólogo de 2017, aumentando o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando 40% da produção total.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

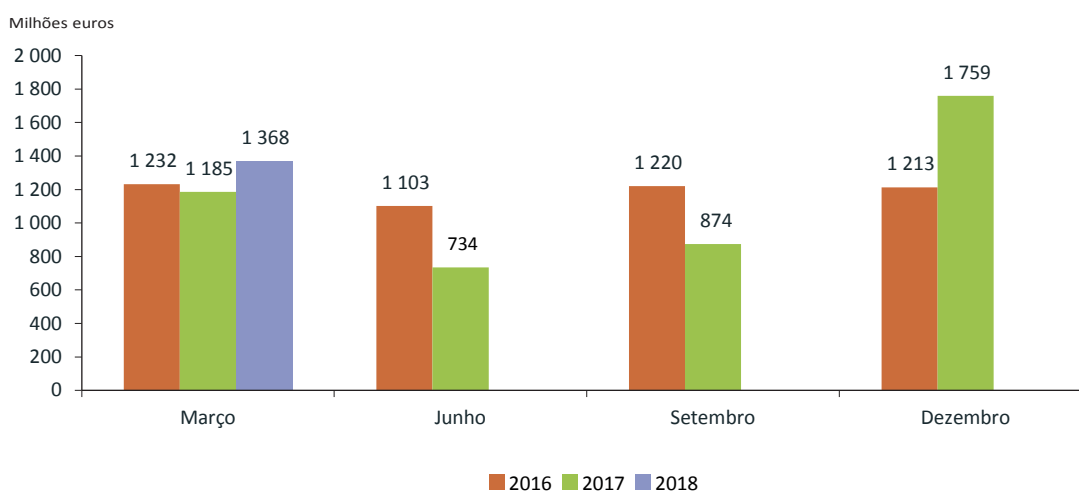
ÍNDICE

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.

Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



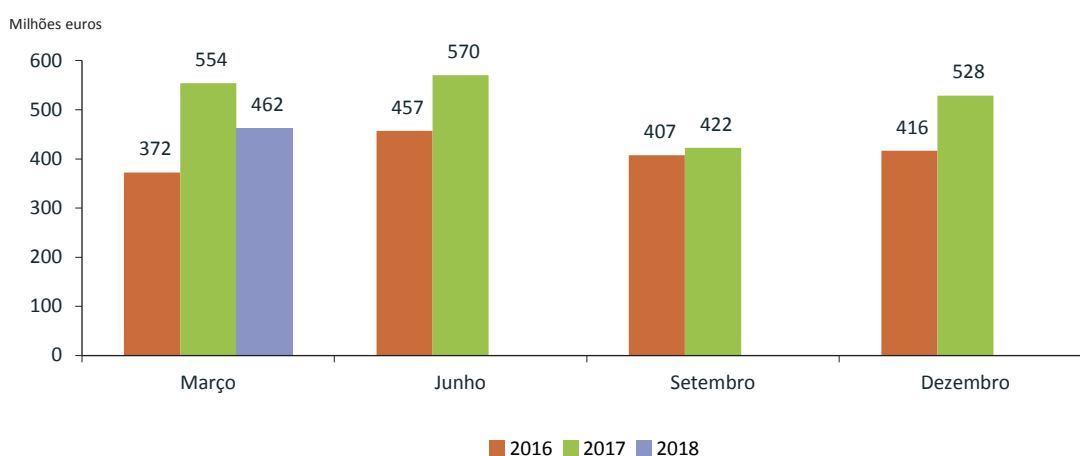
Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

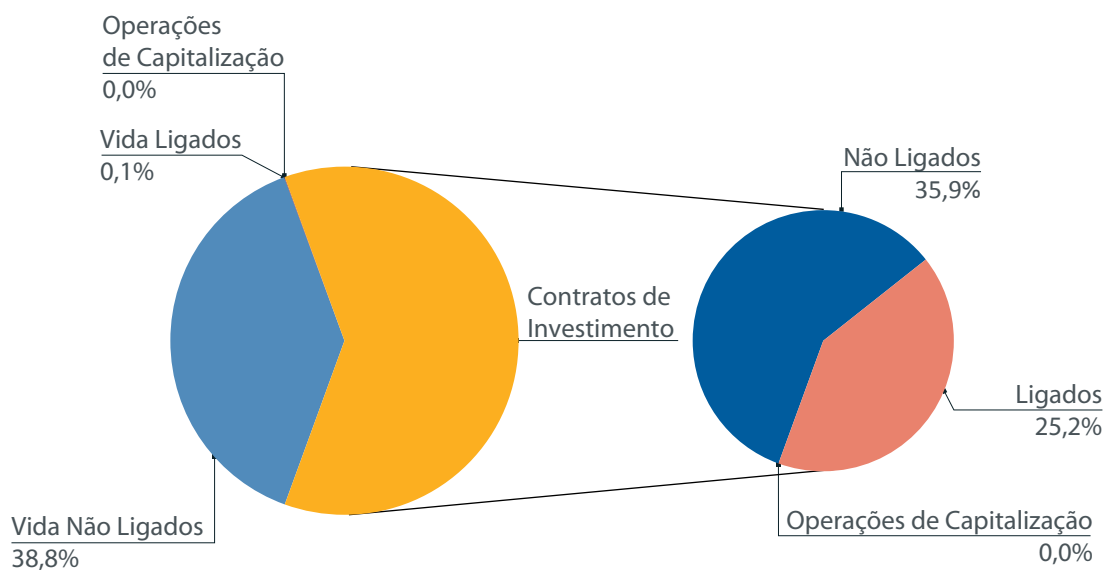
ÍNDICE

Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um acréscimo de 6,6% no peso relativo a vida não ligados (68,1% em 2017).

Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º trimestre de 2018)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 10,7% face a 2017.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-16	mar-17	mar-18
Total	3 090 721	1 906 191	1 702 284
Contratos de Seguro	1 198 298	717 151	548 614
Vida Não Ligados	1 192 977	714 751	543 149
Vida Ligados	5 295	2 402	4 962
Operações de Capitalização	25	- 2	504
Contratos de Investimento	1 892 423	1 189 040	1 153 669
Vida Não Ligados	800 468	710 588	697 054
Vida Ligados	1 031 486	478 112	454 748
Operações de Capitalização	60 469	341	1 867

Esta evolução é, em grande parte, explicada pelo comportamento dos resgates que apresentaram uma diminuição de 29% face ao trimestre homólogo, tendo representado 48% dos custos com sinistros do período em análise.

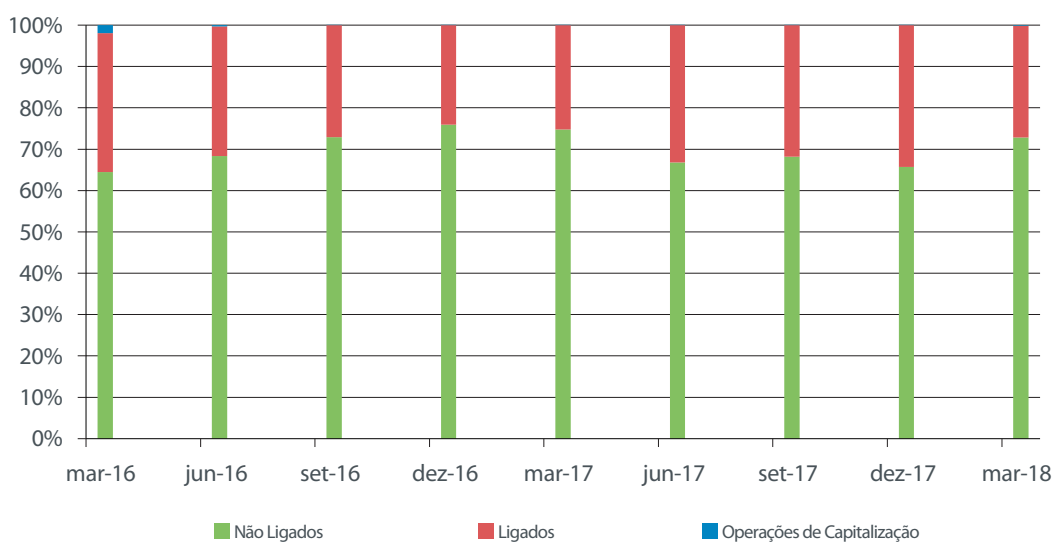
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 2,2%, valor inferior ao verificado em março de 2017 (3,2%).

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

3. Ramos Não Vida

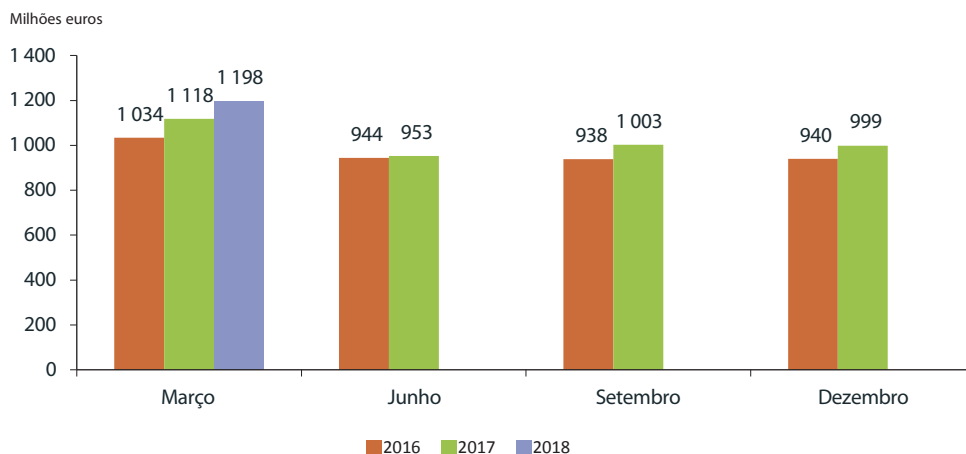
Até 31 de março de 2018, a produção dos ramos Não Vida ultrapassou 1 198 milhões de euros, cerca de mais 80 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 11,6% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção era de 17,1% no final do período.

Produção de seguro direto em Portugal

Valores em 10³ Euro

	mar-16	mar-17	mar-18
Total	1 033 507	1 117 844	1 198 246
Acidentes de Trabalho	159 810	183 328	204 672
Doença	215 041	239 239	253 512
Incêndio e Outros Danos	205 034	207 777	217 174
Automóvel	336 043	355 614	387 170
Restantes Ramos	117 579	131 886	135 718
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	26 982	32 326	33 231
Transportes e Mercadorias Transportadas	13 843	14 864	13 582
Responsabilidade Civil Geral	33 462	34 600	34 402
Diversos	43 292	50 096	54 504

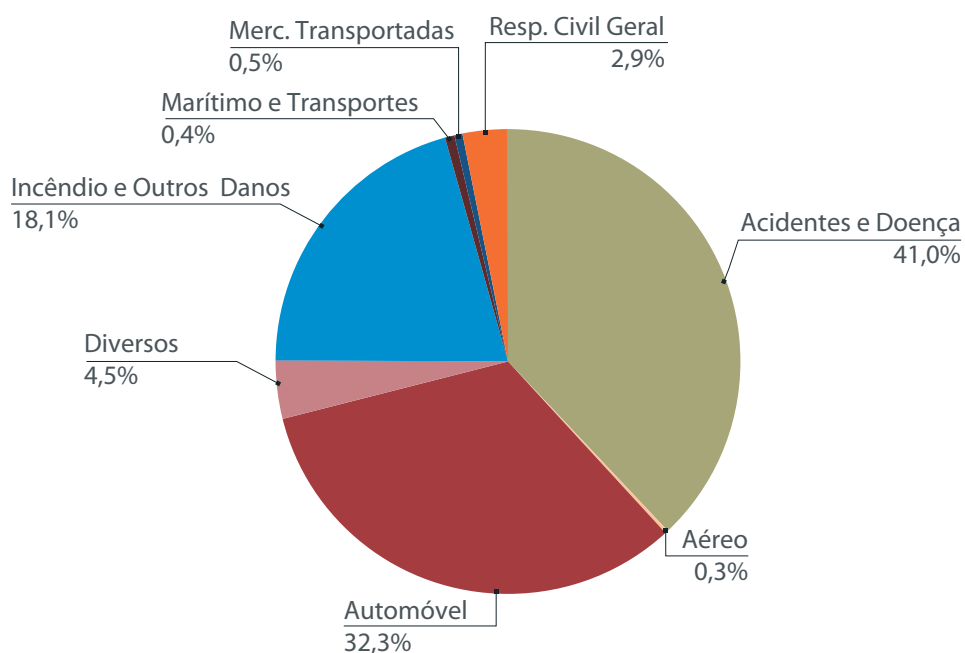
Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1.º trimestre de 2018)



Não obstante a estrutura de prémios do primeiro trimestre se ter mantido relativamente estável, a modalidade Acidentes de Trabalho aumentou 0,7 pontos percentuais no cômputo dos ramos Não Vida, por contrapartida de variações pouco significativas do peso nos outros ramos/modalidades.

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um decréscimo de 2,5%, tendo todos os ramos/modalidades seguido esta evolução, à exceção do ramo Incêndio e Outros Danos e da modalidade de Acidentes de Trabalho que apresentaram incrementos de respetivamente 5,1 e 2,5%.

O ramo Doença apresentou o decréscimo mais acentuado (-19,4%).

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

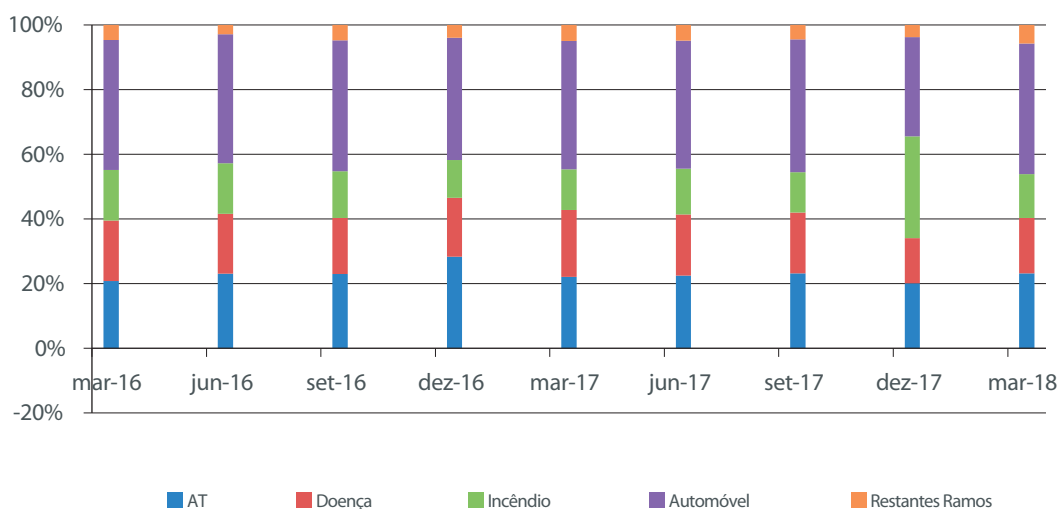
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	mar-16	mar-17	mar-18
Total	630 832	674 525	657 740
Montantes pagos	605 631	670 855	656 298
Acidentes de Trabalho	125 224	132 926	126 104
Doença	113 221	127 917	89 319
Incêndio e Outros Danos	83 969	94 453	115 479
Automóvel	256 528	281 673	287 729
Restantes Ramos	26 689	33 886	37 667
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	7 844	9 271	8 295
Transportes e Mercadorias Transportadas	6 195	6 614	13 953
Responsabilidade Civil Geral	7 867	8 698	8 066
Diversos	4 782	9 303	7 354
Variação da provisão para sinistros	25 201	3 670	1 441
Acidentes de Trabalho	5 800	16 125	26 660
Doença	5 303	11 854	23 294
Incêndio e Outros Danos	14 205	- 10 003	- 26 726
Automóvel	- 2 883	- 14 057	- 21 516
Restantes Ramos	2 776	- 249	- 271
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	- 722	2 624	589
Transportes e Mercadorias Transportadas	- 2 101	- 2 575	- 863
Responsabilidade Civil Geral	247	468	872
Diversos	5 353	- 765	- 869

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

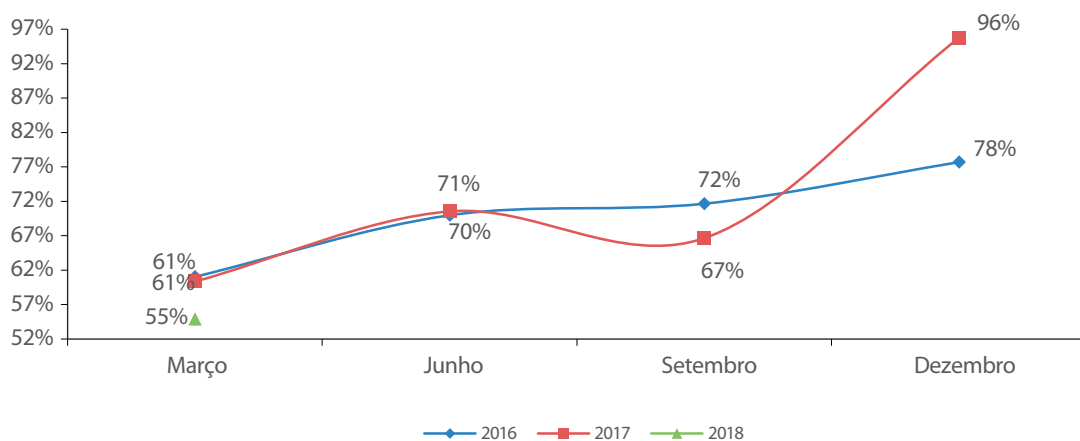
A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no primeiro trimestre de 2018, o ramo Doença registou um decréscimo de 3,6 pontos percentuais.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida



Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do primeiro trimestre de 2018, verifica-se que este diminuiu cinco pontos percentuais atingindo os 55%.

Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



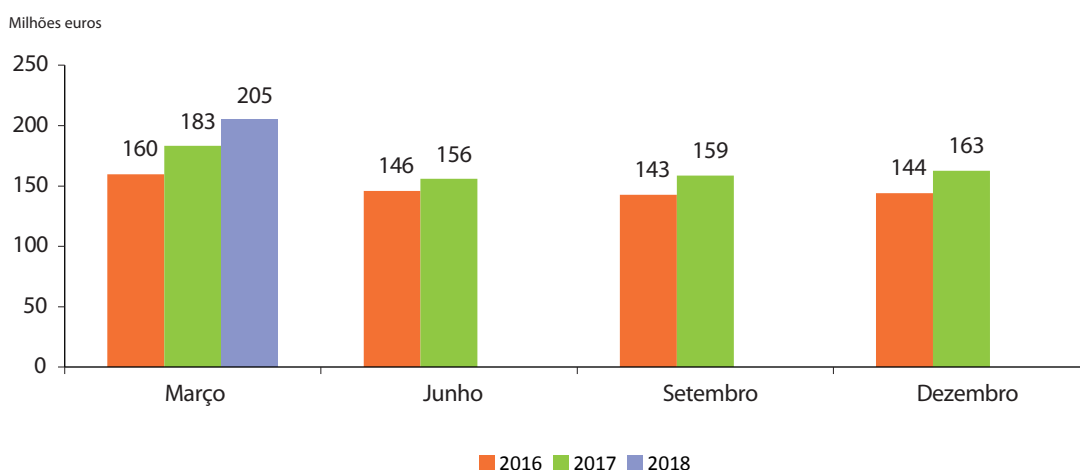
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

a. Acidentes de Trabalho

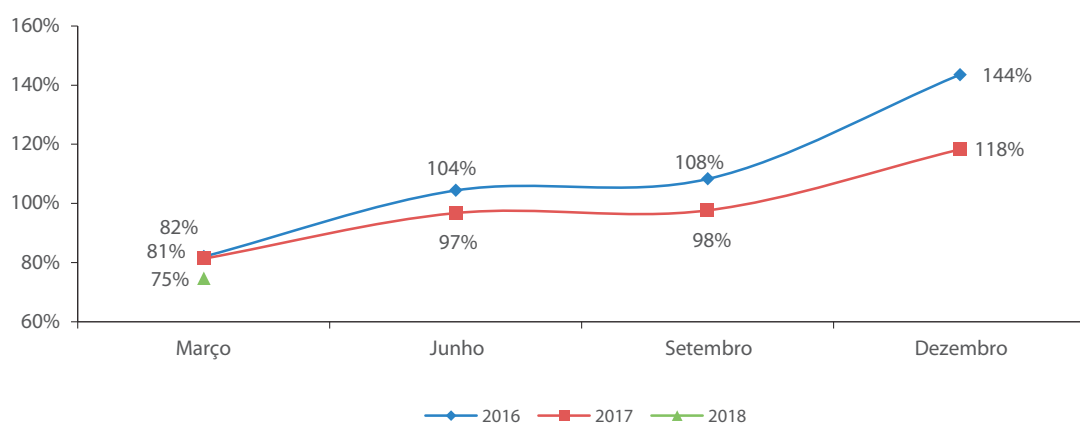
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho, apresentou, em março de 2018, um crescimento de 11,6%.

Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade situou-se nos 75%, correspondendo a uma diminuição de sete pontos percentuais.

Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



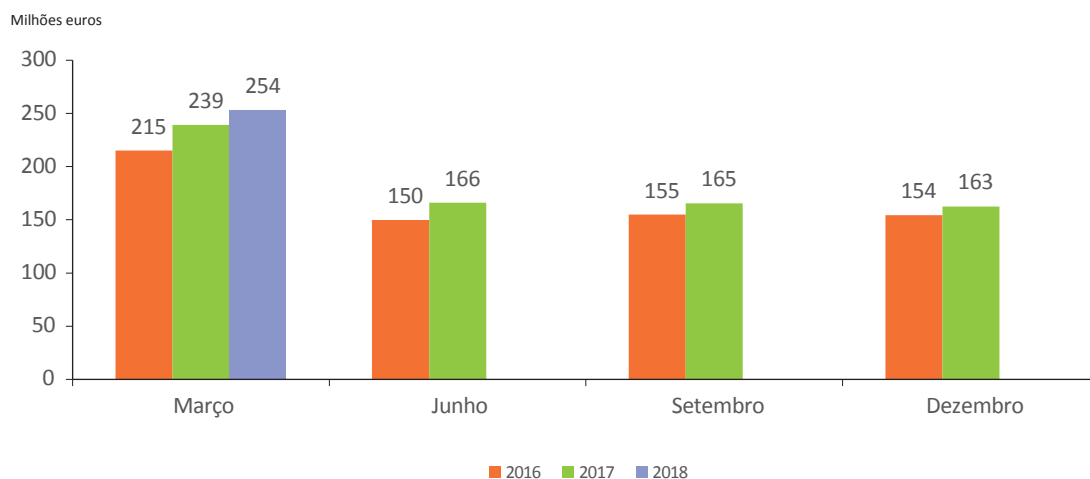
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

b. Doença

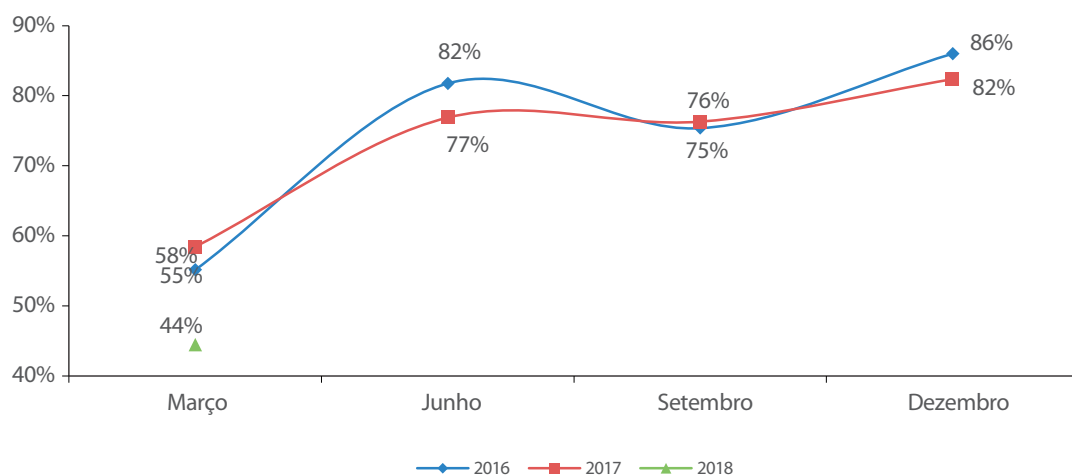
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 6% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral apresentou uma diminuição significativa de 14 pontos percentuais, atingindo os 44%.

Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



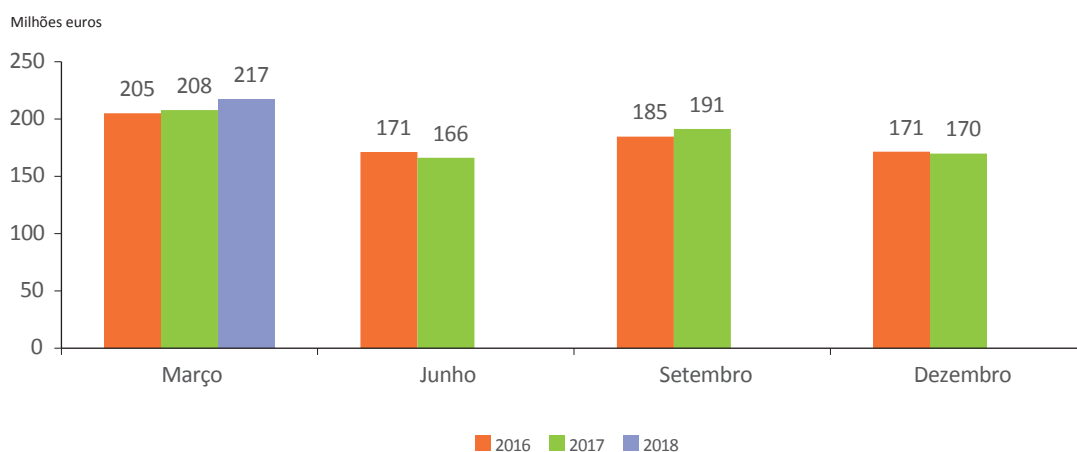
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

c. Incêndio e Outros Danos

Neste primeiro trimestre de 2018, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 4,5% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

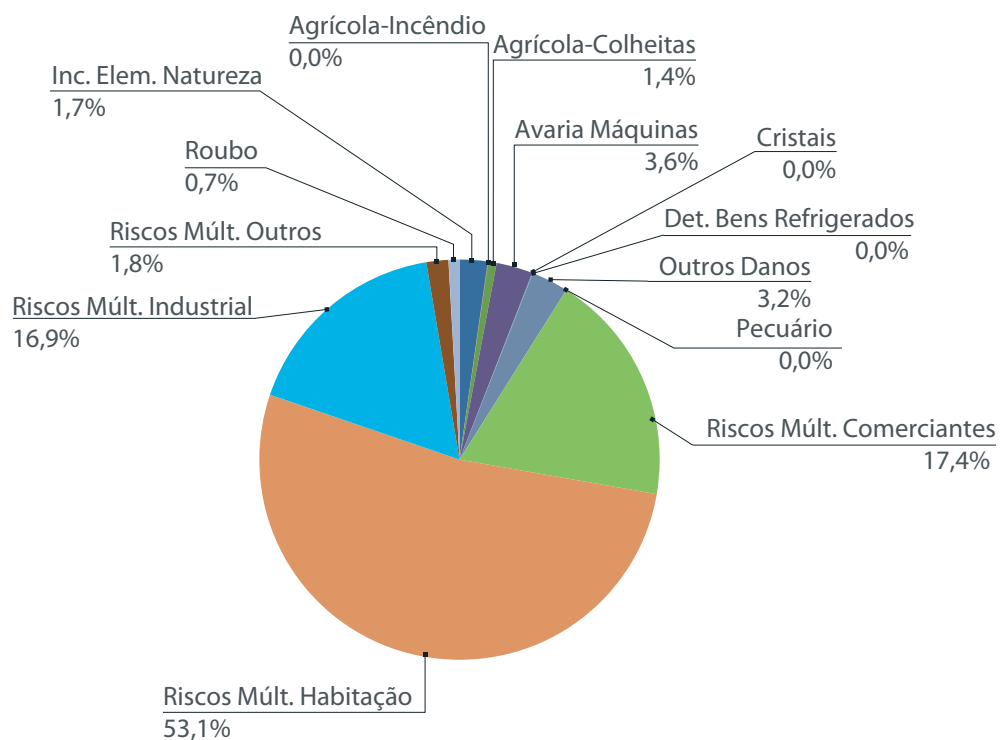


Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, apesar de algumas modalidades apresentarem um decréscimo nos prémios brutos emitidos, este foi compensado pela evolução positiva das modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 87,4%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

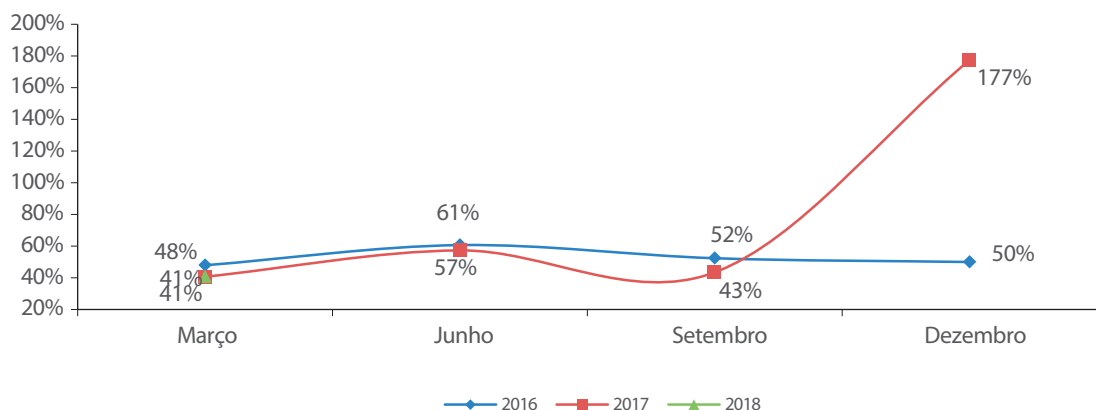
ÍNDICE

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º trimestre de 2018)



O rácio de sinistralidade do primeiro trimestre manteve-se inalterado face ao trimestre homólogo de 2016, situando-se em 41%.

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



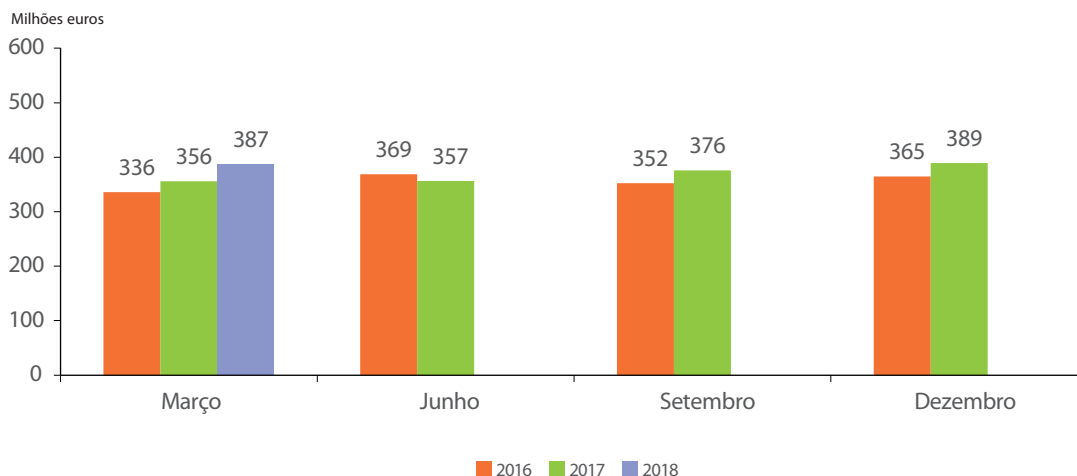
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

d. Automóvel

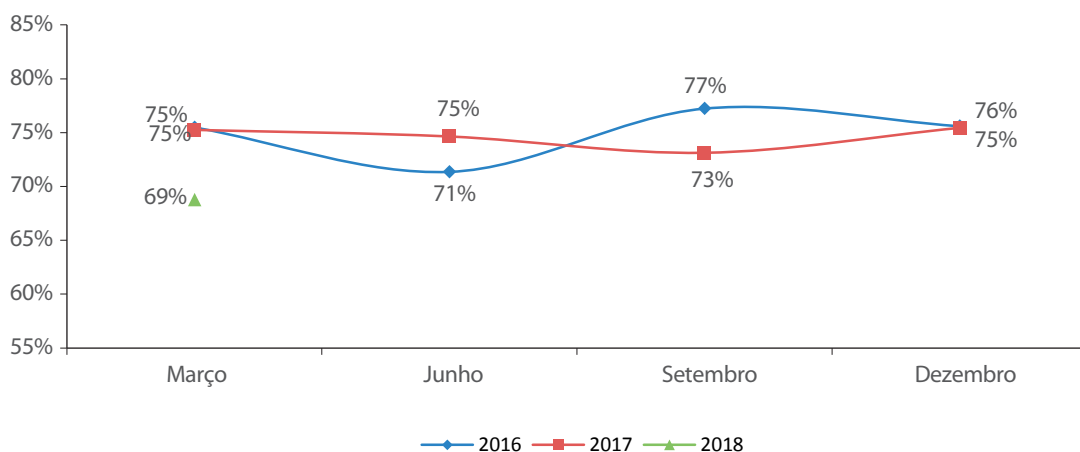
O ramo Automóvel registou um aumento de cerca de 9% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.

Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade situou-se em 69%, diminuindo seis pontos percentuais.

Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos até ao primeiro trimestre de 2018, pode ser observada no quadro seguinte:

Provisões técnicas	Valores em 10 ³ Euros				
	mar-17	jun-17	set-17	dez-17	mar-18
Total Provisões técnicas (10³ Euros)	42 826 113	42 962 440	43 069 589	43 544 224	43 783 110
Total Vida (exc. Ligados)	28 139 239	27 882 739	27 836 590	28 220 892	28 350 376
Provisões Vida (exc. Ligados)	26 121 122	25 872 375	25 813 156	26 142 461	26 227 514
Provisões Vida Doença	2 018 116	2 010 364	2 023 434	2 078 431	2 122 861
Provisões Vida Ligados	11 705 123	12 036 044	12 184 966	12 172 291	12 148 333
Total Não vida	2 981 751	3 043 657	3 048 033	3 151 042	3 284 402
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 301 721	2 373 224	2 381 891	2 514 697	2 530 667
Provisões Não vida Doença	680 030	670 433	666 143	636 345	753 735

O valor total das provisões técnicas apresenta um acréscimo de 0,5% face ao final do ano e 2,2% quando comparando com o período homólogo.

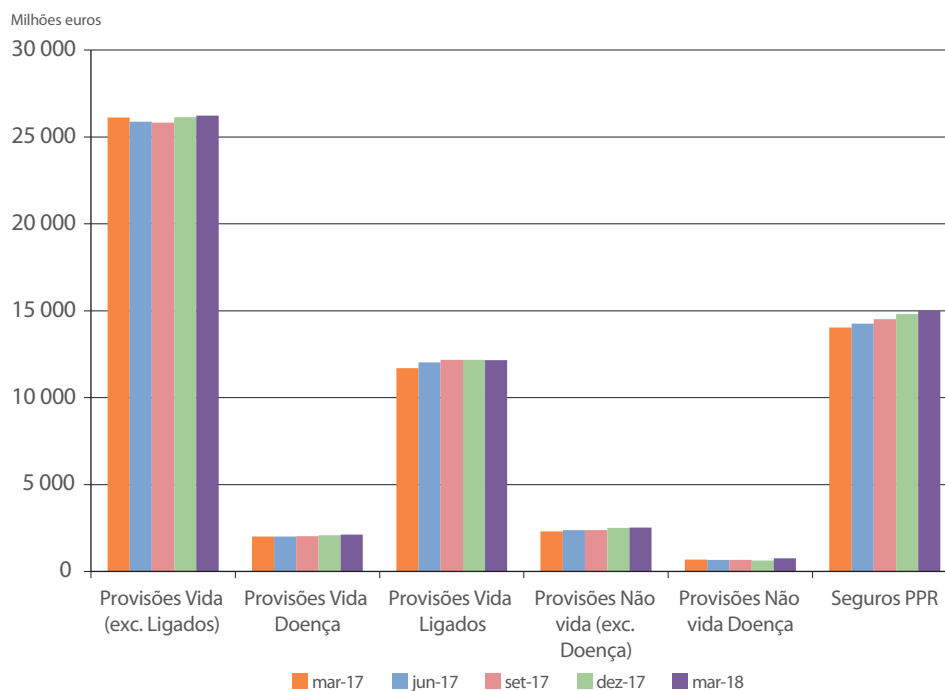
As provisões técnicas afetas a seguros PPR registaram um aumento de 1,2% em relação ao ano anterior.

Provisões técnicas seguros PPR	Valores em 10 ³ Euros				
	mar-17	jun-17	set-17	dez-17	mar-18
Seguros PPR	14 028 791	14 256 641	14 522 065	14 817 848	14 992 249

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Evolução das provisões técnicas



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A atual composição das carteiras de investimento face a dezembro de 2017 foi a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	dez-17					mar-18				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽¹⁾	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽¹⁾	Total	%
Total ativos (10º Euros)	36 313	12 410	2 250	50 974	100	37 248	12 408	1 991	51 648	100
Obrigações de dívida pública	17 652	3 882	681	22 215	44	17 170	3 988	569	21 727	42
Obrigações de entidades privadas	10 742	2 803	319	13 864	27	11 072	2 708	366	14 146	27
Produtos estruturados	224	124	10	359	1	166	119	4	289	1
Fundos de investimento	2 265	3 721	44	6 030	12	2 220	3 827	55	6 101	12
Ações	3 203	58	193	3 454	7	3 560	51	276	3 886	8
Imobiliário	503	0	331	834	2	766	0	95	861	2
Derivados	90	55	20	165	0	75	48	15	138	0
Hipotecas e empréstimos	19	0	85	104	0	39	0	79	119	0
Numerário e depósitos	1 615	1 766	568	3 949	8	2 180	1 669	531	4 380	8
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(1) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O valor total dos ativos cresceu 1,3% em relação ao final do ano. No final do primeiro trimestre os valores de mercado dos instrumentos de dívida representavam 76% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 55% das carteiras de investimento do ramo Vida Ligados. Verifica-se um acréscimo do peso relativo das aplicações em Numerário e depósitos e ações, por contrapartida das obrigações de dívida pública.

Verifica-se que os instrumentos de dívida são predominantes, representando 70% do total dos ativos.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Composição da carteira de investimento de seguros PPR

	dez-17		mar-18	
	Total	%	Total	%
Total ativos (10³ Euros)	15 984 923	100%	16 196 598	100%
Obrigações de dívida pública	8 819 697	55%	8 651 815	53%
Obrigações de entidades privadas	4 483 949	28%	4 661 022	29%
Produtos estruturados	93 199	1%	58 853	0%
Fundos de investimento	732 469	5%	733 830	5%
Ações	1 020 886	6%	1 156 387	7%
Imobiliário	42 037	0%	42 033	0%
Derivados	- 5 541	0%	- 4 440	0%
Hipotecas e empréstimos	89	0%	39	0%
Numerário e depósitos	762 595	5%	873 668	5%
Outros	35 545	0%	23 392	0%

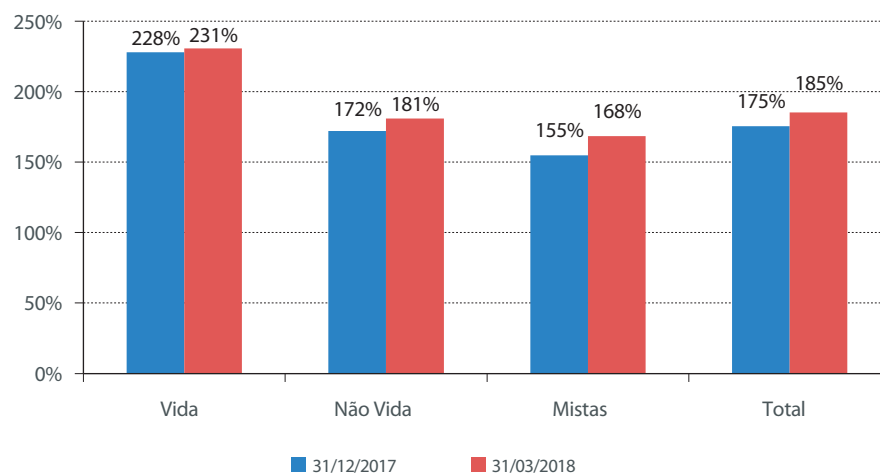
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

III. Solvência

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, em março de 2018, foi de 185%, o que representa um aumento de 10 pontos percentuais face à posição de dezembro de 2017.

Rácio de cobertura do SCR



No respeitante à cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas, no final do primeiro trimestre de 2018, o rácio foi de 573%, o que representa um aumento de 39 pontos percentuais face à posição de dezembro de 2017.

Rácio de cobertura do MCR

